Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DIREITOS ASSEGURADOS ÀS PESSOAS QUE GESTAM: A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO

Relatoria: Lorena Maria da Mota Torres

Autores: Hosana Mirelle Goes e Silva Costa
Davd Lopes de Araújo
Uévila Fonsêca Corcino
Hortência Luara Santana de Melo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Compreender as fases da gravidez é essencial para garantir a autonomia das pessoas gestantes, desde antes do parto até o período puerperal. Informações fundamentadas sobre os direitos assegurados por lei, como o acesso a um pré-natal de qualidade e um parto seguro, ambos gratuitos, são cruciais. Essa compreensão ajuda a evitar práticas inadequadas e desnecessárias que podem colocar em risco a vida da gestante e do bebê. Assim, é fundamental entender essa temática para promover uma melhor qualidade de vida durante a gravidez Objetivo: Relatar a experiência dos estudantes extensionistas no curso 'Bem-te-vi: asas e cores da gestação', realizado no Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia, em Mossoró/RN. Método: Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve a vivência de alunos de Enfermagem vinculados ao projeto de extensão 'E Nasceu o Amor: Acolhimento desde o pré-natal' e de profissionais atuantes no Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia. Resultados/Discussão: A realização de atividades educativas durante a gestação que abordem os direitos assegurados às pessoas gestantes ajuda a evitar intervenções desnecessárias no parto e outras formas de violência obstétrica. Essas atividades aumentam a compreensão dos direitos garantidos por lei, como a presença de um acompanhante no parto e a escolha da via de parto. Isso assegura o cumprimento das leis e combate a desinformação. Assim, criam-se espaços para ressignificação de condutas, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e humanizados, além de gestantes bem informadas. Considerações finais: Durante o curso, as pessoas gestantes puderam esclarecer dúvidas e desmistificar problemas decorrentes da desinformação. O feedback positivo dos participantes destacou a importância das ações de educação em saúde. A disseminação de informações conscientes e responsáveis desde os primeiros meses de gestação, durante as consultas de pré-natal, é indispensável para que as pessoas gestantes estejam cientes de seus direitos.